



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

Ata número seis

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se nas instalações administrativas da Junta de Freguesia de São Jorge, a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos, por correio eletrónico com a seguinte ordem:

- “Ordem do dia”:

Período de Intervenção aberta ao público

- Intervenção do público;

Período de Antes da Ordem do Dia:

- Discussão e votação da ata n.º 5 da Reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, realizada no dia 28 de junho de 2022, pelas 19h30.

- Outros assuntos (30 minutos)

Período da Ordem do Dia:

Ponto um: Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta acerca da atividade e da situação financeira da Junta de Freguesia.

Ponto dois: Apreciação e deliberações sobre a aprovação em minuta das deliberações que hajam sido adotadas sobre os assuntos dos pontos anteriores.

Presidiu à reunião a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos, que secretariada por Lurdes Nascimento 1.ª Secretária de Mesa e Agostinho Januário, 2.º Secretário de Mesa, compareceram os Vogais, Tânia Câmara, Jacinto Jesus, Márcia Freitas, eleitos nas listas do CDS-PP, Dorisa Aguiar, eleita nas listas do PS e Nélio Jardim, eleito nas listas do PPD/PSD, que por motivos profissionais, chegou depois da hora do início da reunião.

Também estiveram presentes a Presidente do executivo, Fabiana Matos, o tesoureiro Sérgio Freitas, e o secretário Marco Freitas, como observadores.



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

J Mendes

Depois de terem sido verificadas todas as formalidades legais, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, iniciando-se os trabalhos, e no espaço reservado ao público, deu a palavra ao Sr. Ezequiel Freitas que fez a sua inscrição para intervir nesta reunião.

O Sr. Ezequiel Freitas iniciou a sua intervenção abordando o tema do parque infantil de São Jorge, referindo que a Junta de Freguesia diz que não é da sua responsabilidade e que a Câmara também diz que não é da sua responsabilidade, mas o que o sinal diz é “Entidade Responsável Junta de Freguesia de São Jorge”. Acrescenta ainda que o Decreto de Lei diz que no âmbito da manutenção é a Junta de Freguesia que é responsável.

Continuou a sua intervenção sobre outro assunto, nomeadamente, sobre os fitofármacos, questionando se os colaboradores da Junta têm formação pois não usam equipamento de segurança, não sinalizam e deitam junto às levadas com água de rega. Referiu também que é obrigatório a Junta ter um técnico responsável.

Perante estas questões o Tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que sobre o parque o que já foram informados foi que isso é responsabilidade da Câmara e apenas os jardins são responsabilidade da Junta.

O Sr. Ezequiel Freitas voltou a referir que de acordo com a lei e de acordo com a placa a responsabilidade é da Junta e que se houver algum problema com as crianças nos dois parques existentes em São Jorge (Ribeira Funda e ao pé da Junta) quem é responsável não é a Câmara nem o Governo. Acrescentou também que a ARAE já está a par da situação dos parques e que a placa é que determina os responsáveis e que contém a informação da Junta, da ARAE, dos bombeiros, da polícia e do centro de saúde.

A vogal Tânia Câmara referiu que segundo a Lei 75 uma das competências inerentes à Junta é a manutenção dos parques infantis.

O Tesoureiro Sérgio Pacheco usou da palavra para responder à questão dos fitofármacos referindo que os produtos utilizados são biológicos e caros e que tem a ficha técnica dos mesmos caso alguém queira consultar. No entanto diz que estão à procura de outros produtos semelhantes aos que a Câmara e o Governo usam.

O Sr. Ezequiel Freitas responde que independentemente de ser biológico ou não, a lei diz que a Junta tem de ter um técnico responsável que faz a compra e o manuseio



FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

Luís

desses produtos e os aplicadores tem de marcar 24 horas antes ou depois o local onde fazem as aplicações. Refere ainda que o aplicador tem de ter proteção mesmo que os produtos sejam biológicos não devem aplicar os mesmos com água de rega a correr e devem sempre sinalizar.

O Tesoureiro Sérgio Pacheco refere que compraram equipamentos de proteção e máquinas com proteção, ao qual o Sr. Ezequiel Freitas respondeu que mesmo que tenham comprado, os trabalhadores não usam e que ninguém fiscaliza e se as máquinas novas já trabalharam já não têm proteção. Refere também a importância de os trabalhadores terem formação pois se acontece alguma coisa é a Junta a responsável.

Terminada a intervenção destinada ao público, para o cumprimento da ordem de trabalhos, iniciaram-se os trabalhos do **Período de Antes da Ordem do Dia:**

-Discussão e votação da **ata n.º 5 da Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia**, realizada no dia 28 de junho de 2022, pelas 19h30, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

Antes de passar ao ponto nº 1 da Ordem do Dia, a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia na qual apresentou e leu dois Votos de Congratulação, que se junta em anexo a esta ata, ao atleta António Freitas, pelos membros da Assembleia de Freguesia de São Jorge do PPD-PSD propondo à Assembleia da Freguesia a aprovação deste Voto de Congratulação.

- Aprovado por **Unanimidade**.

Terminada a intervenção da Sra. Presidente da Junta, a Sra. Presidente da Assembleia sugeriu que se passasse aos outros assuntos, dando a palavra à vogal Tânia Câmara.

A vogal Tânia Câmara questionou a Sra. Presidente da Junta se os assuntos que foram referidos na última Assembleia de Freguesia foram remetidos à Assembleia Municipal.

A Sra. Presidente da Junta pediu para ser lembrada sobre esses assuntos, ao qual a vogal Tânia Câmara respondeu que falaram dos contentores do lixo e do parque.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que não levou esses assuntos à Assembleia Municipal, mas que fez chegar por email ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

Santana o problema dos contentores e da necessidade de ser resolvido e de estar num local mais adequado.

A vogal Tânia Câmara leu e apresentou por escrito um pedido, que se junta em anexo a esta ata, dos membros do CDS-PP para ser enviado as atas das reuniões do Executivo da Junta de Freguesia bem como as propostas de deliberação.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que o executivo quer e está a atuar de acordo com a lei e que se vão comprometer no prazo que apresentam a enviar o que foi pedido.

A vogal Tânia Câmara acrescentou que não podem votar em certas questões que chegam à reunião onde só apresentam documentos soltos sem acompanhamento de propostas, ficando estes sem saber a deliberação do executivo e o valor dos apoios.

A Sra. Presidente da Junta usou da palavra para falar sobre outro assunto abordado na última reunião da Assembleia de Freguesia que diz respeito ao protocolo entre a Junta de Freguesia e a Associação Santana Cidade Solidária. Refere que, tendo em conta as recomendações que foram comunicadas, falando com o Sr. Presidente da Associação, o documento não irá sofrer alterações e que agora se comprometem a fazer um próximo documento que será assinado por ambas as partes e que irá contemplar todas as recomendações que foram mencionadas, tais como os valores acordados (valor anual de 500 euros para a Associação e os 50 euros mensais para combustível dos veículos da Associação) e o esclarecimento sobre a possibilidade de colaboração com equipamentos (disponibilização de viaturas quando a Junta necessitar para as suas atividades).

O vogal Ricardo Jesus questionou o porquê de o Sr. Presidente da Associação não querer corrigir o protocolo existente e a Sra. Presidente da Junta respondeu que é assim que tem funcionado com as outras juntas por isso irá ficar assim.

Período da **“Ordem do dia”**

A Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse ao assunto do ponto 1 da "Ordem do Dia".

- Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta acerca da atividade e da situação financeira da Junta de Freguesia.



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

fundos

Para dar seguimento a este ponto a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal Tânia Câmara.

A vogal Tânia Câmara disse que na apreciação da informação escrita queria fazer uma referência em relação às férias de Verão, referindo que na última reunião foi questionado pela vogal Dorisa quais seriam as atividades que estavam programadas para as crianças e o que foi respondido foi que em breve saberiam e logo no dia seguinte de manhã foi publicado o programa, demonstrando falta de transparência.

A vogal Tânia Câmara questionou sobre outro assunto, a base legal dos apoios financeiros na viagem ao Porto Santo (duas professoras e cinco alunos) e no lançamento do livro do Professor David e como é que estes apoios foram dados.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que o apoio à viagem do Porto Santo foi oficializado através de um ofício por parte do estabelecimento de ensino da Escola de São Jorge e em relação ao Professor David o apoio não foi dado.

A vogal Tânia Câmara disse que o que queria referir é que para ser dado um apoio monetário tem de ser deliberado em reunião do executivo e a Sra. Presidente da Junta respondeu que já faziam isso e que os membros da Assembleia teriam conhecimento através da publicação das Atas no site da Junta de Freguesia.

A vogal Tânia Câmara referir que o participante no programa de emprego encontra-se a limpar a igreja todas as sextas-feiras e questionou quem é que limpa as casas de banho públicas, ao qual a Sra. Presidente da Junta respondeu que é o participante no programa de emprego. A vogal Tânia Câmara mencionou que já viu um membro que não pertence à Junta a limpar as casas de banho, ao qual a Sra. Presidente da Junta respondeu que atualmente isso não acontece.

A vogal Tânia Câmara continuou a sua intervenção, perguntando como é que foi adquirido o almoço oferecido pela Junta na Corrida Santana, Ilha, São Jorge, ao qual o Tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que compraram os produtos e confeccionaram a comida.

Terminada a intervenção da vogal Tânia Câmara a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal Dorisa Aguiar.



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

A vogal Dorisa Aguiar falou na questão das atividades de Verão onde diz foi uma falta de respeito não terem sido informados das atividades e no dia a seguir publicarem as mesmas. Continuou a sua intervenção à cerca dos apoios financeiros, nomeadamente, da viagem ao Porto Santo e do lançamento do livro do Professor David, referindo que não sabem quanto é que foi os apoios, não sabem se está efetivamente faturado e por isso é que, enquanto representante do Partido Socialista quer novamente ter acesso às faturas.

Em relação ao tema da Corrida, a vogal Dorisa Aguiar refere que foi importante para a Freguesia, no entanto, o dia não foi o mais adequado pois coincidiu com a festa do PSD no Chão da Lagoa e vai contra o que eles pretendem que é atrair as pessoas para a Freguesia. Sugeriu que para eventos futuros deviam ter o cuidado de ver na agenda quais os eventos que estão previstos para evitar que esta situação aconteça novamente.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que o agendamento da Corrida esteve fora do alcance das três Juntas de Freguesia pois foi agendado previamente pela Associação de Atletismo e referiu que os membros do Executivo também não concordavam com essa data.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a sua intervenção, referindo que não concorda com o facto de a participante no programa de emprego encontrar-se a colaborar na limpeza da igreja, pois a participante é da Junta de Freguesia e já tem funções delineadas de serviço à Junta. Refere que percebe o facto de quererem ajudar a Igreja, mas que o trabalho da Junta não está a ser prioritário, nem está a ser feito.

A vogal Dorisa Aguiar acrescentou também que existem caminhos e veredas que atualmente estão em mau estado e a que a Junta devia fazer alguma coisa em relação a isso. 28:20

A Sra. Presidente da Junta respondeu que o Executivo da Junta já enviou dois ofícios pela segunda vez a apelar a limpeza do matagal que está na rotunda e em frente a uma casa e ainda não obtiveram resposta. Acrescentou também que a participante no programa de emprego não vai estar a trabalhar como cantoneira e foi solicitado ajuda pelas senhoras que limpam a igreja, sabendo que a participante no programa de emprego está à vontade na área da limpeza. Referiu também que isto é uma forma de ajudar as senhoras que já têm alguma idade e que são voluntárias a limpar a igreja.



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

Dorisa

A vogal Dorisa Aguiar referiu que percebe que a participante não pode fazer trabalhos pesados, mas que limpar a igreja não é o que se espera de uma Junta, ao qual a Sra. Presidente da Junta responde que a Junta tem um serviço que é ajudar as pessoas da freguesia e que não têm de fazer o mesmo que os outros fazem.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a sua intervenção, pedindo esclarecimento sobre a criação e publicitação de serviços da Junta de Freguesia, banco de ajudas técnicas e produtos de apoio, ao qual a Sra. Presidente da Junta referiu que caso as pessoas tenham em casa equipamentos de apoio como canadianas, cadeiras de rodas, camas articuladas que já não utilizem podem doar à Junta de Freguesia e a Junta irá assegurar a higienização recorrendo a empresas especializadas para o efeito. Acrescentou que se encontrava na página do Facebook alguns exemplos de equipamentos que as pessoas podem doar.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a sua intervenção referindo que presenciou uma situação onde após a limpeza de uma via os colaboradores da Junta deitaram as ervas junto a uma paragem e alertou para que os mesmos tenham mais cuidado. Para além disso, acrescentou que muitas das paragens encontram-se em mau estado e que uma das competências da Junta, segundo o Artigo 16 da Lei nº75, é promover a conservação de abrigos de passageiros existentes na freguesia.

A vogal Dorisa Aguiar reforçou que é prioritário a limpeza de caminhos e veredas pois existem muitos em mau estado e questionou o executivo acerca do que é que pretendem fazer a relação a este tema da manutenção e limpeza das veredas e também em relação ao tema das paragens.

O Tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que estão a pensar contratar mais duas pessoas através do desemprego para colmatar essas falhas e irão começar a pedir apoio jurídico para abrir um novo concurso para um novo funcionário.

A vogal Tânia Câmara sugeriu que em relação à contratação de novos funcionários, poderiam contratar alguém a recibos verdes. O Tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que estão a tentar ver isso e que terão de procurar alguém que esteja disposto a trabalhar a recibos verdes.

O vogal Ricardo Jesus alertou para a questão dos recibos verdes que também poderá ter custos para a Junta pois se passarmos mais de 65% ou 75% do rendimento



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

anual desse individuo para a mesma entidade a segurança social poderá cobrar uma percentagem à Junta da Freguesia. Acrescentou também que apesar disto não deixa de ser uma solução, mas que é preciso se informar melhor sobre este assunto.

A Sra. Presidente da Junta agradeceu as recomendações que foram feitas.

A vogal Dorisa usou da palavra e abordou a questão dos herbicidas, referindo que viu em vários lugares que foi deitado herbicidas e que na sua opinião fazem mal e não são uma boa opção. O Tesoureiro Sérgio Pacheco que é a única forma de controlar senão não se consegue conter a erva e refere também que os herbicidas foram deitados em zonas não agrícolas, nos caminhos.

A Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse ao assunto do ponto 2 da "Ordem do Dia":

-Apreciação e deliberações sobre a aprovação em minuta das deliberações que hajam sido adotadas sobre os assuntos dos pontos anteriores.

Esgotados que foram os assuntos da "ordem do dia", a Senhora Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, pelas vinte horas e quinze minutos, lavrando-se da mesma a presente ata, que vai ser assinada, após a sua aprovação, por quem a presidiu e pelos 1.º e 2.º Secretários da Mesa, que a lavraram.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Lúcia Ramos)

A 1.ª Secretária da Mesa

(Lurdes Nascimento)

O 2.º Secretário da Mesa

(Agostinho Januário)